

Alunos aprendem mandarim nas escolas do ensino público

SÃO perto de 80 os alunos bracarenses que estão a ter aulas de mandarim durante as actividades extracurriculares graças a um protocolo estabelecido entre o Município e o Instituto Confúcio da UMinho.

ENSINO

| Redacção |

Cerca de 80 alunos de escolas públicas do concelho estão a ter aulas de mandarim durante as actividades extracurriculares. Através de um protocolo com o Instituto Confúcio da Universidade do Minho (UM), o Município de Braga responde desta forma ao crescente interesse da comunidade em conhecer a cultura chinesa e contribui para a desenvolvimento intelectual das crianças.

Este projecto, que neste momento abrange maioritariamente alunos do 5.º e 6.º anos de escolaridade, está a ser desenvolvido em quatro turmas nas EB 2,3 André Soares, Lamações, Nogueira e Frei Caetano Brandão. Dado o grande interesse manifestado por pais e alunos, o Município prevê alargar este projecto a mais escolas e a diferentes níveis de ensino. “Queremos dar continuidade a este projecto e, no futuro, torná-lo mais ambicioso e abrangente chegando a um maior número de alunos”, referiu Lídia Dias, vereadora da Educação, durante uma visita realizada à escola Frei Caetano Brandão, do Agrupamento de Escolas de Maximinos.

Segundo a vereadora, a existência de uma maior diversidade



Vereadora da Educação da câmara de Braga visitou a EB 2,3 Frei Caetano Brandão, uma das escolas onde decorrem aulas de mandarim

de actividades extracurriculares vem possibilitar um crescimento integral dos alunos, alargando horizontes e fornecendo ferramentas que podem ser-lhes muito úteis no futuro. “O interesse empresarial na China e o investimento deste país em Portugal justifica por si só esta aposta do Município”, acrescentou Lídia Dias, sublinhando que “todos resultados demonstram que ao iniciar desde tenra idade uma lín-

gua diferente e culturalmente distante como o chinês, contribui para o desenvolvimento intelectual das nossas crianças”.

Recorde-se que a oferta de aulas de mandarim nas escolas do concelho consta do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga – 2014-2026, desenvolvido pela InvestBraga, é uma aposta do Município para diversificar a oferta educativa.



“Queremos dar continuidade a este projecto e, no futuro, torná-lo mais ambicioso e abrangente chegando a um maior número de alunos”

Lídia Dias
Vereadora da Educação da
Câmara Municipal de Braga